



EXPLORANDO OS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS: UMA ANÁLISE DA TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS

NICOLE SOUZA DOS SANTOS; CLARISSE BARBI LUCCHETTI CAETANO; TIAGO LIMA NOGUEIRA

Introdução: A terapia assistida por animais (TAA) busca proporcionar bem-estar e auxiliar na saúde física e mental dos pacientes a partir do contato com animais de diversas espécies, destacando-se os cães pelo seu temperamento e facilidade de treinamento. **Objetivo:** Apontar os principais benefícios da interação homem-animal como auxílio terapêutico no tratamento de sintomas psicossociais. **Metodologia:** Busca por periódicos científicos nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando “terapia assistida por animais” e “animais de terapia” como descritores, separados pelo operador booleano “OR”. Foram selecionados os seis primeiros artigos em ordem de relevância publicados nos últimos cinco anos em cada base de dados. Após leitura integral, permaneceram sete artigos que atendiam ao seguinte critério de inclusão: enfoque em uso da TAA em saúde mental ou hospitalar. **Resultados:** Dentre os benefícios da TAA destaca-se a criação de vínculos emocionais com os animais e profissionais envolvidos. Essa interação promoveu melhoras significativas na comunicação verbal, redução da ansiedade e estresse, redução da dor e tempo de internação, além de aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento. Sendo uma prática ampla e versátil, a TAA pode ser empregada individualmente ou em grupo, com poucas contraindicações, e em diversas situações, como ambientes hospitalares, acompanhamentos psicológicos e tratamento de pacientes com transtorno do espectro autista. Vale ressaltar que a TAA é uma abordagem específica às necessidades individuais, apresentando melhores resultados para o paciente em conjunto ao tratamento multimodal. Apesar desses resultados positivos, observa-se que muitos estudos sobre a TAA enfrentam desafios metodológicos, com carência de métodos uniformes e estudos randomizados com grupos controle, destacando a necessidade de pesquisas mais rigorosas. **Conclusão:** Embora existam relatos bem-sucedidos, a literatura nacional sobre o tema é escassa e poucas unidades hospitalares permitem o acesso de animais com esta finalidade. Assim, a falta de conhecimento e adesão dos profissionais da saúde são limitantes para maior aplicabilidade da terapia assistida por animais como ferramenta na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Terapia assistida por animais, Bem-estar humano, Saúde mental, Animais terapêuticos, Qualidade de vida.